



Conteúdo disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/>

Multi-Science Journal

Website do periódico: <https://www.ifgoiano.edu.br/periodicos/index.php/multis>



Resumo simples

Cultivo *in vitro* do vinhático do cerrado: Uma proposta de conservação

Nadielly Abadia Mendonça Vital^{1*}; Erick Brian Cubas¹; Ítalo Nascimento Freitas¹; Elias Luiz Neves¹; Wellington José Pereira¹; Willian Mendonça Vital¹; Cleiton da Silva Oliveira²; Muza do Carmo Vieira¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, GO, Brasil. *Autor para correspondência: nadiellyabadia@gmail.com

² Universidade Estadual de Goiás, GO, Brasil.

INFORMAÇÃO DO RESUMO

Histórico do resumo
Recebido: 24 novembro 2017
Aceito: 30 novembro 2017

Palavras chaves:

Conservação
Germinação *in vitro*
Plathymenia reticulinata

RESUMO

O vinhático (*Plathymenia reticulinata*), é uma espécie arbórea de comportamento decíduo. A madeira é utilizada na marcenaria, construção civil e arborização urbana. O presente estudo objetivou determinar a germinação *in vitro* de sementes e o crescimento inicial de plântulas vinhático. No Laboratório de Biotecnologia do Instituto Federal Goiano campus Urutaí-GO, as sementes foram desinfestadas com hipoclorito 50% por 30 minutos, e lavadas com água destilada. Em seguida foram inoculadas em meio MS, com três tratamentos: T1 (1,0 mg L⁻¹ de BAP + 0,5 mg L⁻¹ de AIB); T2 (1,0 mg L⁻¹ de AIB + 1,0 mg L⁻¹ de BAP); e T3 (1,5 mg L⁻¹ de AIB + 1,0 mg L⁻¹ de BAP). O ambiente de crescimento foi de 40 µm²s⁻¹, 24 ± 4°C e fotoperíodo de 16 horas. Observou para este experimento que 13 dias após inoculação *in vitro*, ocorreu a primeira germinação. O T1 obteve a média de germinação de 14,26% e 7,12 mm de altura. Para o T2 o índice de germinação foi de 19,42%, enquanto a altura foi 32,8 mm. No T3 a germinação foi de 34,70% e a altura de 26,48 mm, demonstrando que o T3 obteve os melhores resultados para germinação enquanto que o T2 obteve a maior média em altura. Nas condições em que o experimento foi realizado o T1 obteve o menor desempenho e que o T2 foi o tratamento que obteve melhor resposta para esta espécie *in vitro*. Contudo estudos mais abrangentes são necessários para que se possa sugerir dados mais conclusivos.

